Revisão de Temas

PO - (UM17-1351) - CEFALÉIAS EM IDADE PEDIÁTRICA

Sofia Marçalo¹; Mafalda Gonçalves²

1 - USF S.Félix/Perosinho; 2 - USF Anta

INTRODUÇÃO: As cefaleias são uma queixa muito frequente em idade pediátrica. Aos 18 anos de idade mais de 90% das crianças já reportaram pelo menos um episódio de cefaleia. A sua prevalência aumenta com a idade passando de 4,5% entre 4 e os 6 anos de idade para 27,4% entre 16 e os 18 anos de idade. A prevalência entre sexos é semelhante até aos 12 anos de idade, assumindo depois uma maior proporção no sexo feminino. As cefaleias representam cerca de 2% dos motivos de ida ao serviço de urgência e 1,5 a 16% das consultas urgentes. No entanto, apesar de comuns, a verdade é que a avaliação sistemática dos critérios da *International Classification of Headache Disorders 3* (ICHD-3) para a população pediátrica não está ainda disponível.

OBJETIVO: Rever as tipologias de cefaleias mais frequentes em idade pediátrica, e sua abordagem e tratamento, orientados para os cuidados de saúde primários (CSP).

MÉTODOS: Revisão clássica através da pesquisa bibliográfica de guidelines, meta-análises, revisões sistemáticas e estudos originais, nas bases de dados National Guidelines Clearinghouse, Guidelines Finder, CMA Infobase, Cochrane, DARE database (NHS) e PUBMED, utilizando os termos MeSH: "headache", "children", "classification" e "treatment". Foram incluídos estudos em português e inglês, publicados entre janeiro de 2006 e setembro de 2016.

RESULTADOS: Nenhum dos estudos encontrados promove uma classificação das cefaleias ajustada para a idade pediátrica. Além disso, não foram encontradas guidelines específicas para orientação deste quadro clínico nesta faixa etária. De uma maneira generalista, para população pediátrica, os estudos assumem a divisão adulta em cefaleias primárias e secundárias. Apesar de os critérios do ICHD-3 fazerem algumas referências e ajustes, essencialmente na durabilidade, destas entidades clínicas na população pediátrica, a verdade é que determinar se esses critérios para adultos são aplicáveis em idade pediátrica é ainda uma tarefa difícil, não só porque algumas destas síndromes são raras em crianças, mas também porque algumas destas cefaleias foram relatadas em crianças muito jovens, que podem ser incapazes de descrever adequadamente as suas características.

DISCUSSÃO: As cefaleias são uma queixa frequente em crianças e adolescentes. A variabilidade de apresentação consoante a idade torna difícil a aplicação dos critérios de diagnóstico padronizados. De fato, as cefaleias em idade pediátrica tendem a sofrer alterações das suas características ao longo do tempo, podendo melhorar ou mesmo entrar em remissão. Assim, a utilização de meios complementares de diagnóstico deve ser minorada com recurso a uma história clínica e exame objetivo cuidados. Relativamente ao tratamento, a maior parte dos estudos recomenda os anti-inflamatórios não esteróides (AINEs) e o paracetamol para alívio agudo dos sintomas e os agonistas 5HT1 (como triptanos) em casos severos, e os beta-bloqueadores, a flunarizina, e o topiramato para profilaxia das crises. Em suma, é importante ter em conta que o fator primordial para o sucesso no tratamento das cefaleias na infância e adolescência é o próprio médico.

PALAVRAS-CHAVE: "headache", "children", "classification" e "treatment".